



Herança vs. Composição

Projeto de Software

Fabio Morais

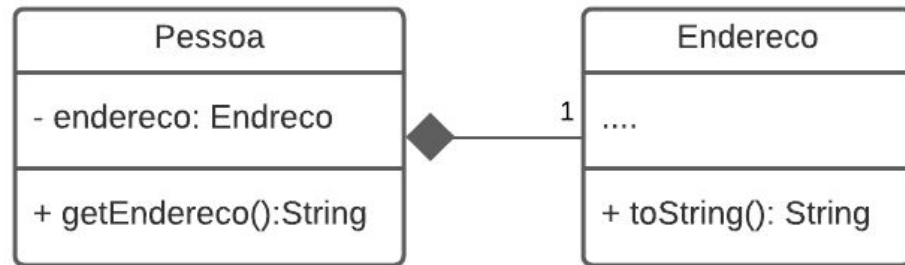
Baseado no material dos Professores Nazareno Andrade e Hyggo Almeida



Herança e Composição

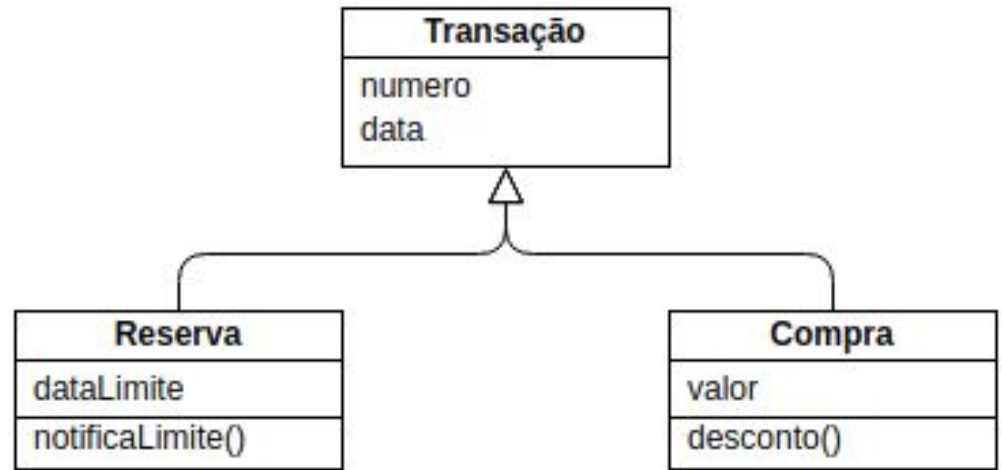
- Dois mecanismos de reutilização de funcionalidades
 - Herança **era** a ferramenta básica de extensão e reuso
 - Problemas de **encapsulamento** e **acoplamento**
- Herança estende **atributos** e **métodos** de uma classe
- **Composição** estende uma classe por **delegação**

Composição



- Delegação de trabalho para outros objetos
 - Relacionamento do tipo **tem-um**
- Exemplo com endereços
 - A classe pessoa tem um endereço, mas as informações de endereço são de responsabilidade da classe Endereco

Herança



- Captura o que é comum e isola o que é diferente
 - Atributos e métodos comuns vão na superclasse
 - Especializações são realizadas nas subclasses
 - Relacionamento do tipo **é-um**

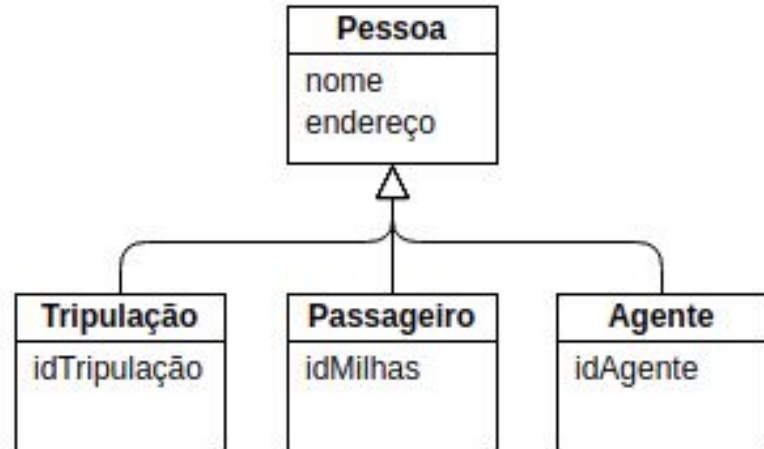


Problemas da Herança

- Fraco encapsulamento e forte acoplamento
 - Mudanças na superclasse podem afetar as subclasses
- O relacionamento entre superclasse e subclasse é **estático**
 - Não permite que um objeto mude de tipo dinamicamente

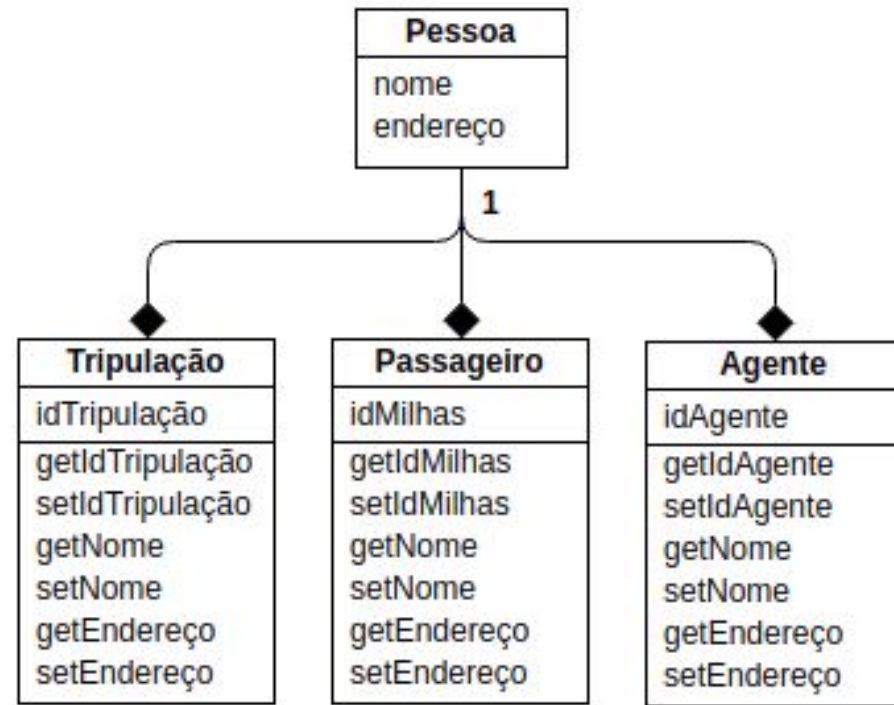
Problemas da Herança

Como fazer para uma pessoa assumir diferentes papéis, em diferentes momentos?



Usando Composição

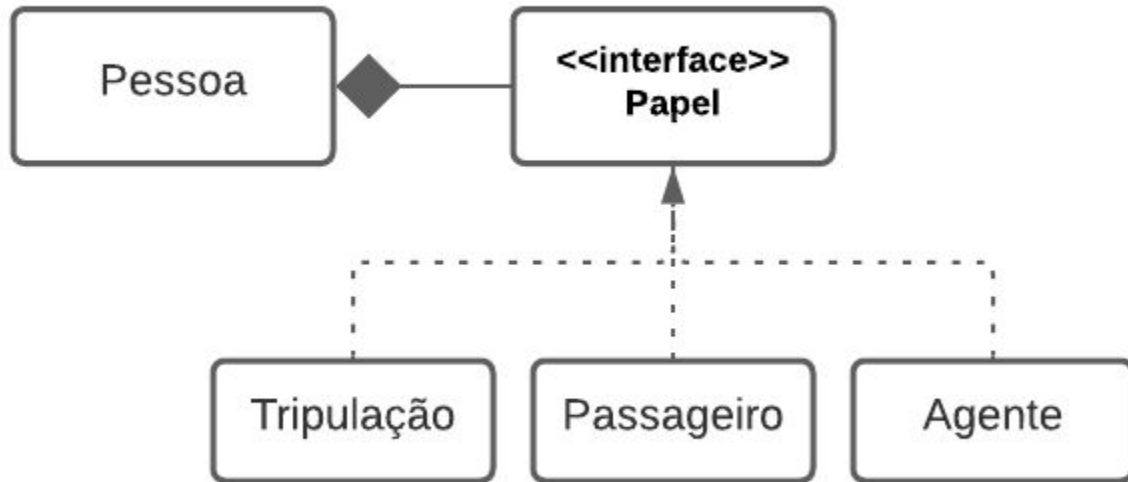
Cada papel tem uma Pessoa



- Delegação de funcionalidades (ex. **setEndereco**)
- Semelhante a uma subclasse delegar para uma superclasse

Outra solução com Composição

- Pessoa delega responsabilidades a Papel





Benefícios da Composição

- Objetos só são acessados por sua interface
- Menor dependência de implementação
 - Melhor distribuição de responsabilidades
 - Maior encapsulamento das classes
- Sempre pode ser usada no lugar de herança



Problema da Composição

- Mais difícil de entender 😬
 - Software muito dinâmico e parametrizado
 - A relação não é estática e visível explicitamente no código



Princípio de Orientação a Objetos

Sempre prefira **composição** ao invés de **herança**!

(ou use herança com moderação)



Quando usar Herança?

1. A subclasse “**é um tipo especial de**” e não “um papel assumido por”
2. Uma instância da subclasse **nunca tem que mudar** de classe
3. A subclasse estende a superclasse mas **não sobrescreve ou anula** os atributos e/ou métodos

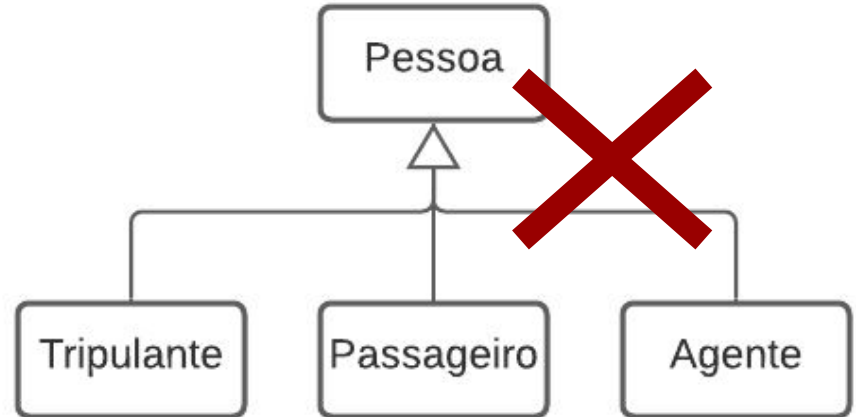
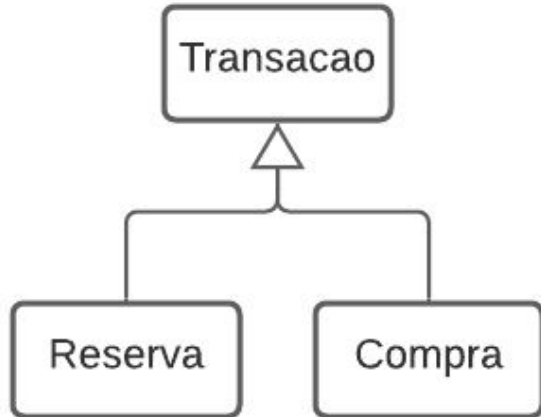


Quando usar Herança?

- 4.** A superclasse **não é uma classe utilitária**
- 5.** Para classes do domínio do problema, a subclasse expressa **tipos especiais de papéis, transações ou dispositivos**

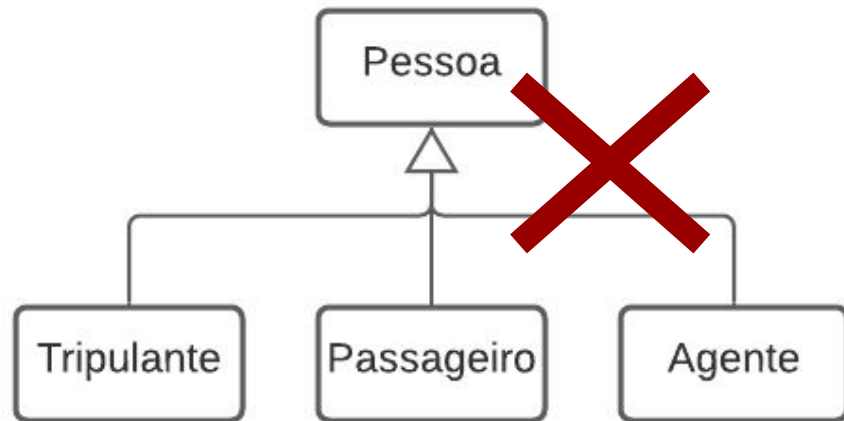
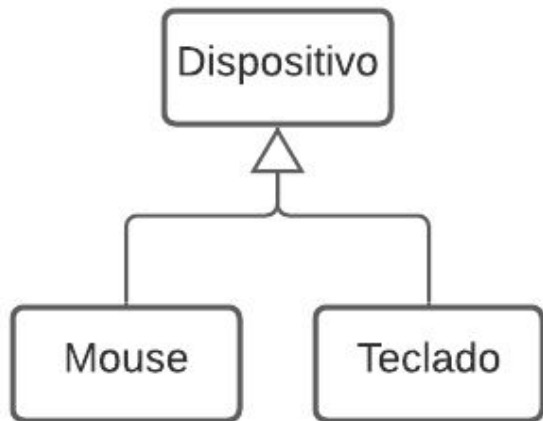
Quando usar Herança?

O objeto é “um tipo especial de” e não um “papel assumido por”



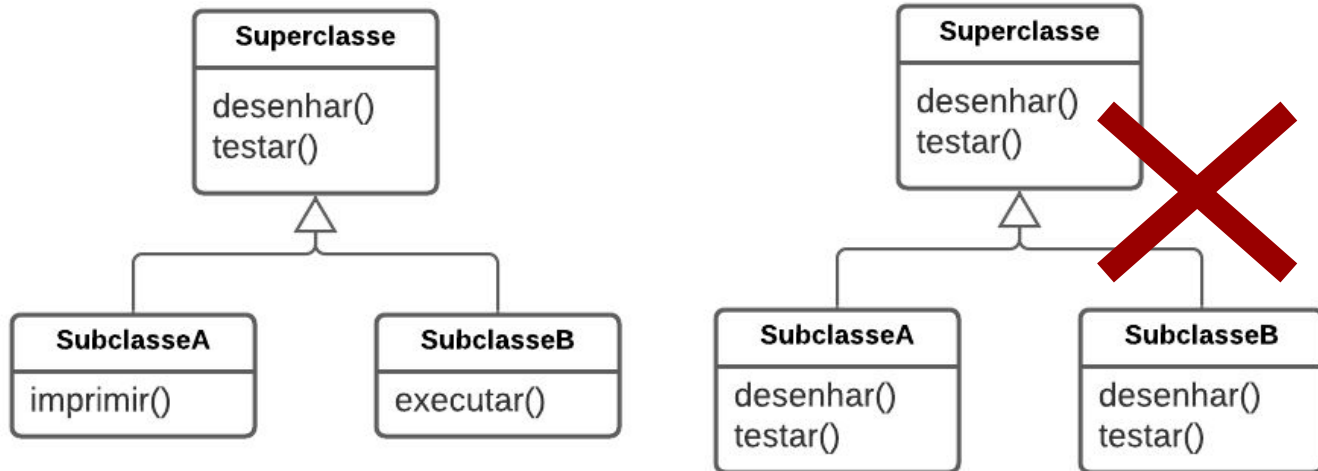
Quando usar Herança?

O objeto nunca tem que mudar para outra classe



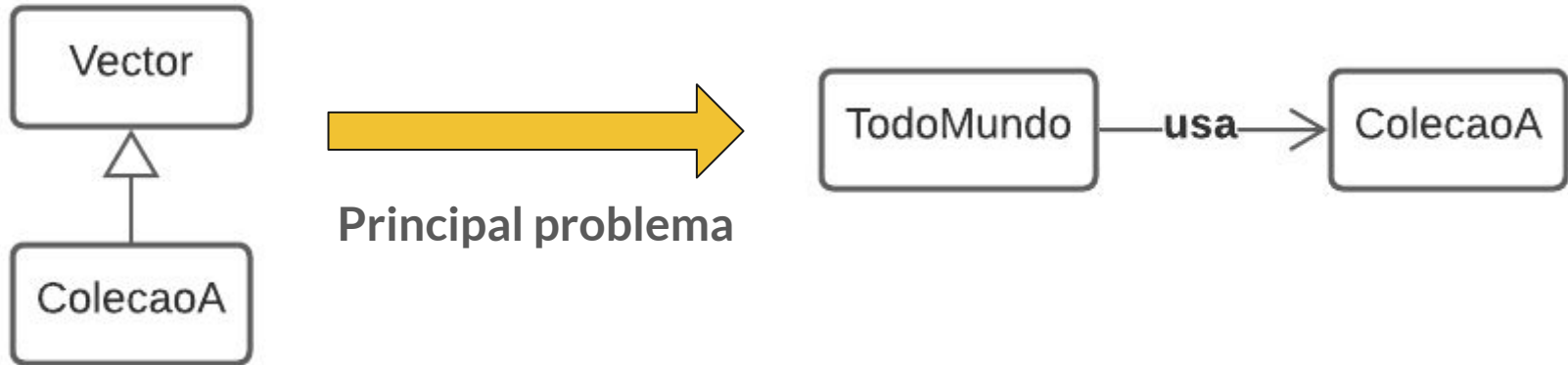
Quando usar Herança?

As subclasses **não sobreescrevem** os métodos da superclasse



Quando usar Herança?

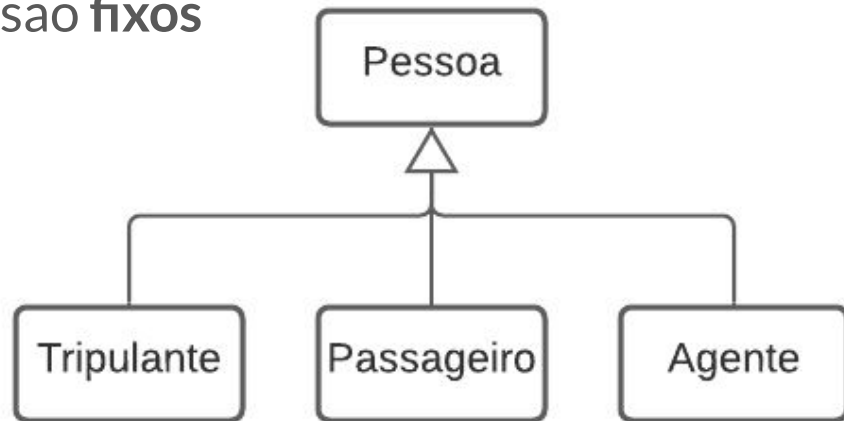
A superclasse não é uma classe utilitária



Quando usar Herança?

No contexto do problema **papéis representam tipos especiais**

- Tripulante, passageiro e agente são **fixos**





Herança vs. Composição

Projeto de Software